

Data: 13 / 02 /2026

N/Refª.: AMSTB.2529.005

Assunto: **Recomendação pela Manutenção da Linha do Sul e Reforço da Resiliência Ferroviária em Setúbal**

---

Considerando que:

A Linha do Sul é um dos principais eixos ferroviários nacionais e a sua interrupção entre o Quebedo e as Praias do Sado acarretaria uma rutura grave na malha ferroviária e um retrocesso estratégico e civilizacional;

É factualmente incorreto afirmar que a utilização deste troço é residual, uma vez que o mesmo assegura diariamente a circulação de cerca de 70 comboios de passageiros e entre 10 a 20 comboios de mercadorias;

O insucesso do modelo de substituição da ferrovia por soluções rodoviárias em Coimbra demonstra que tal opção defrauda as expectativas das populações, enquanto o exemplo de Braga reforça que o sistema Metrobus deve ser desenhado como complementar e não substitutivo do comboio;

A ferrovia é estatisticamente mais segura, energeticamente mais eficiente e emite significativamente menos CO2 do que qualquer alternativa rodoviária;

O encerramento deste troço comprometeria definitivamente a paragem do serviço Intercidades em Setúbal, reduzindo a cidade a um mero "apêndice" ferroviário do Pinhal Novo e isolando-a das ligações de médio e longo curso ao Sul do país;

A saturação da mobilidade ferroviária decorre da crescente procura e da falta de material circulante adequado, e não de uma obsolescência do canal, cuja preservação é vital para a acessibilidade ao Instituto Politécnico de Setúbal.

O canal deve ser preservado para permitir a futura reposição do serviço Intercidades Lisboa-Algarve com paragem em Setúbal.

Assembleia Municipal de Setúbal, reunida a 13 de fevereiro de 2026, delibera recomendar ao Executivo Municipal que:

- i. Rejeite o encerramento da ferrovia: Afastar qualquer solução de mobilidade que implique a supressão do canal ferroviário entre o Quebedo e Praias do Sado, garantindo a integridade da Linha do Sul;
- ii. Foque o Metrobus na complementaridade: Estude a implementação de sistemas BRT apenas para zonas do concelho não servidas pela ferrovia, servindo como fator de coesão territorial e não de eliminação de infraestrutura existente;

iii. Corrija os constrangimentos técnicos: Promova junto da Infraestruturas de Portugal (IP) a correção pontual da catenária no Túnel do Quebedo, permitindo o prolongamento de serviços pesados de passageiros até às Praias do Sado e ao IPS;

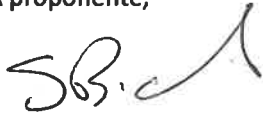
iv. Exija investimento em material circulante: Pressione o Governo e os operadores para a aquisição de novos comboios que cumpram os requisitos técnicos e de interoperabilidade necessários para reforçar a oferta em Setúbal;

v. Defenda a Integração Nacional: Exija a manutenção da linha como condição sine qua non para a reposição do serviço Intercidades com paragem direta em Setúbal;

vi. Valorize a expansão a Oriente: Promova o potencial de crescimento da linha com a criação de novos apeadeiros nas freguesias de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra.

Setúbal, 13 de fevereiro de 2026

A proponente,



Susana Bicho

Deputada eleita pela Iniciativa Liberal